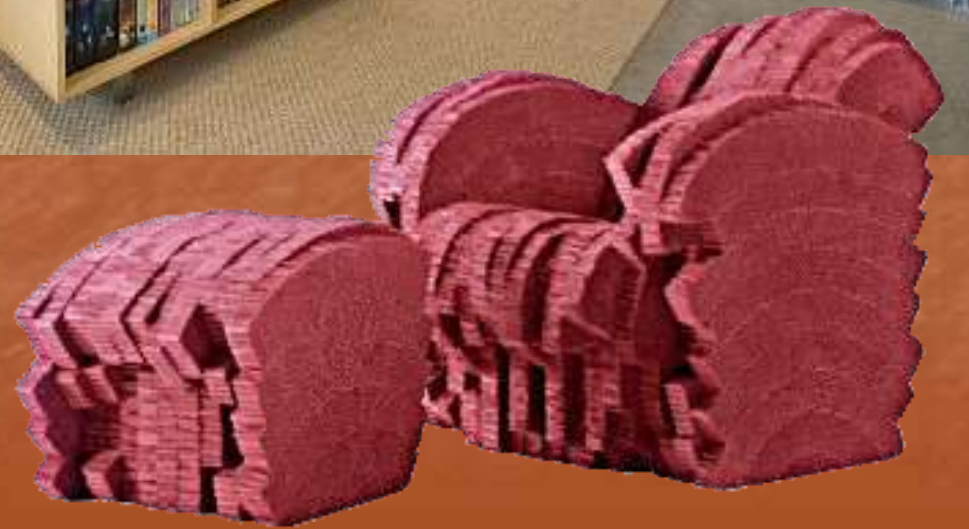


# História da Habitação e Mobiliário

Antonio Castelnou

## AULA 13



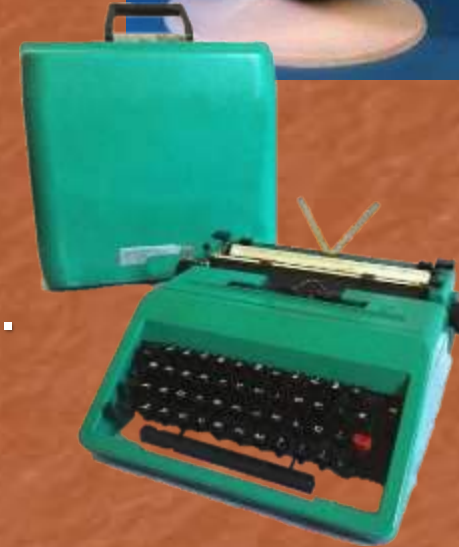
# Interiorismo Pós-Moderno



- A partir dos anos 1960, as condições culturais e socioeconômicas do mundo globalizado levaram ao surgimento de *correntes neo-historicistas* na decoração e no mobiliário, as quais passaram a defender o resgate da **ORNAMENTAÇÃO**.
- A retomada da inspiração no passado, por meio da **RELEITURA** de modelos anteriores, trouxe novamente a ênfase para as questões estéticas e simbólicas, que se sobrepuseram aos *aspectos práticos e/ou funcionais* do modernismo.

**Hanselmann House**  
(1967, Fort Wayne IN | EUA)  
**Michael Graves** (1934-2015)

- Os movimentos sociais e culturais dos “anos rebeldes” ganharam derivações na década 1970, ao mesmo tempo em que a *música*, *cinema* e *TV a cores* tornaram-se os maiores meios de influência artística e comportamental.
- Houve a emancipação política e econômica de alguns países africanos e asiáticos, enquanto a América Latina, inclusive o Brasil, vivia em **DITADURA** e a hegemonia americana continuava em ascendência, apesar do impacto devido à *Crise do Petróleo (1973)*.





Charles Moore (1925-93)  
*MLTW House* (1963/65, Sea Ranch CA)



*Polo Chairs*  
(1972/74)  
Robin Day  
(1915-2010)

- De forma reativa, houve o despertar de uma nova sensibilidade artística e recuperação da **TRADIÇÃO**, em uma atitude de crítica ao *purismo* universal e *funcionalismo* moderno, buscando-se reinterpretar a **HISTÓRIA** e o conceito de estilo, inclusive incorporando – e não ignorando – o *gosto popular*. **KITSCH**.



*Capitello Chair* (1971)  
Studio65



Gruppo Memphis (1986/88)

- Através do **DESIGN RADICAL** ou **Anti-Design**, adotou-se uma estética audaciosa, irreverente e provocativa.

Alessandro Mendini (1931-)  
*Michel Thonet*  
*Chair* (1979)



Marcel Breuer  
*Armchair*  
(1978)



- Os decoradores, *designers* e arquitetos pós-modernos passaram a criar ambientes e móveis cheios de **CONTRADIÇÕES**, através de *provocações* e *metáforas*, além de uma boa dose de ironia.



Joe Colombo  
*Chair* (1977)

- Com o objetivo de promover uma maior comunicabilidade entre os espaços interiores e seus usuários, aplicaram *citações* e *ornatos* como elementos simbólicos, provocando surpresas e expectativas, além de proporcionarem maior identidade aos **LUGARES**.



*Gio Ponti Chair* (1981)



Jonh Hejduk (1929-2000)

*One-Half House*

(1966, Unbuilt)



*Studio House*

(1965/66,

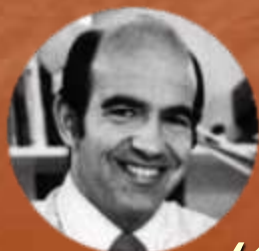
Amagansett NY)



*Sedacca House*

(1968, East Hampton NY | EUA)

Charles Gwathmey (1939-2015)

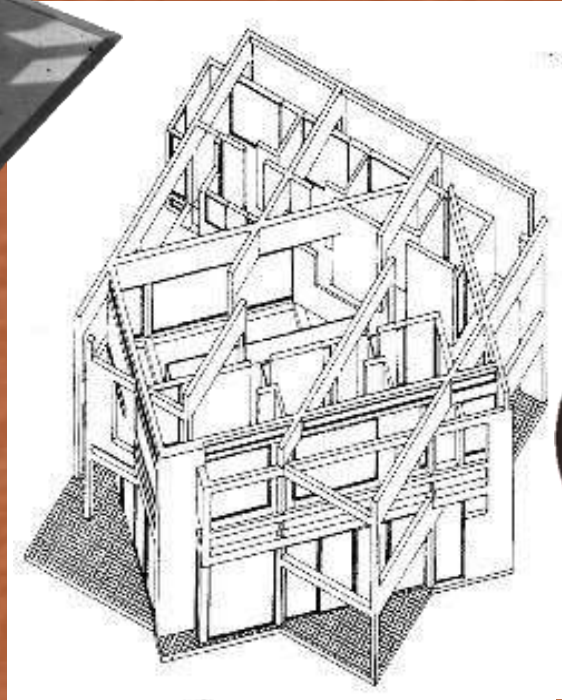


- Entre os anos 1960 e 1970, um grupo de jovens arquitetos de Nova York – o **NY5 ARCHITECTS** – quiseram reinventar a arquitetura moderna a partir de uma atitude formalista, criando residências vistas como **bens-de-consumo** em ricas experiências compositivas de caráter pós-moderno.

- Chamados de **THE WHITES**, os arquitetos que fizeram parte do grupo foram: **John Hejduk (1929-2000)**, **Peter Eisenman (1932-)**, **Richard Meier (1934-)**, **Michael Graves (1934-2015)** e **Charles Gwathmey (1939-2015)**.

**Peter Eisenman (1932-)**

**House I**  
(1967/68, Princeton NJ)



**House II ou Falk House**  
(1969/70, Hardwick VT)



**House III**  
(1971/72,  
Lakeville CT)



**House VI ou Frank House**  
(1973/75, Cornwall CT | EUA)

**Smith House**  
(1963/67, Darien CT )

**Richard Meier**  
(1934-)

Charles Moore (1925-93)

**Moore House**

(1984, Austin TX  
EUA)

- Por sua vez, os chamados **THE GRISES** posicionaram-se a favor de uma casa pós-moderna repleta de colagens, trabalhando com a *policromia*, o *ornamentalismo* e o *retorno às convenções arquitetônicas*, como: o uso da simetria, o rebatimento de eixos e a ênfase da fachada principal.

- Seus maiores expoentes foram os arquitetos americanos: Charles Moore (1925-93), Robert Venturi (1925-2018), Stanley Tigerman (1930-2019), Charles Jenks (1939-2019) e Robert A. M. Stern (1939-).

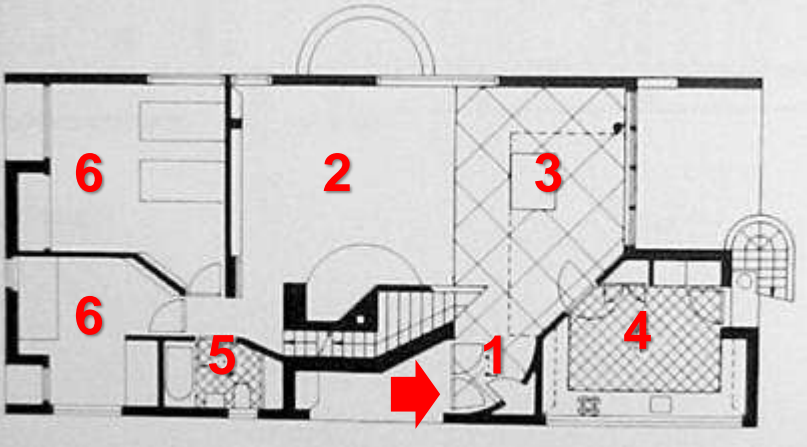
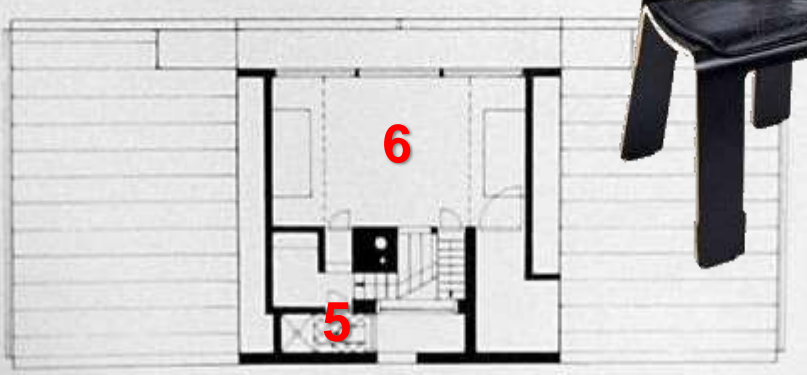




**Vanna House**  
 (1962/64, Chestnut Hill  
 Philadelphia PA | EUA)



**House in New  
 Castle County**  
 (1978/83,  
 Delaware | EUA)



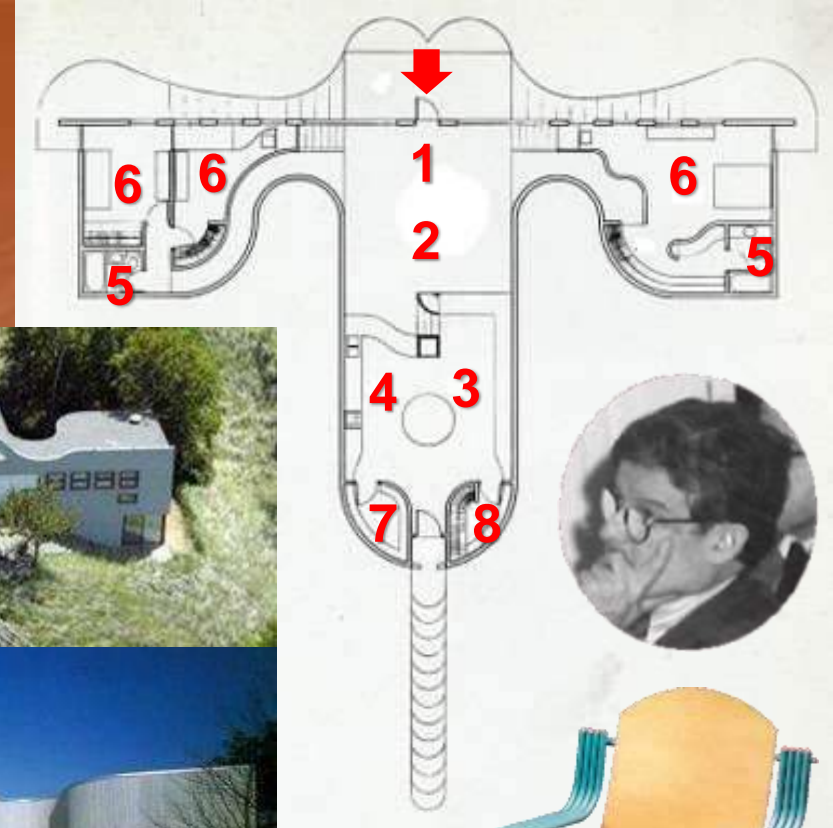
- 1 Hall
- 2 Sala de estar
- 3 Sala de jantar
- 4 Cozinha
- 5 Banheiros
- 6 Dormitórios
- 7 Estúdio (Subsolo)

**Robert Venturi (1925-2018)**

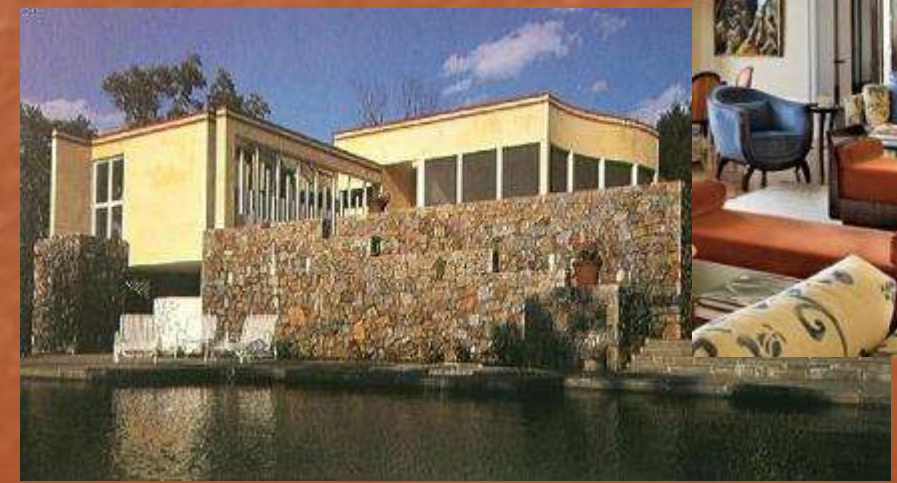
**Charles Jenks (1939-2019)**  
**Cosmic House (1979/85,**  
Holland Park | Londres GB)



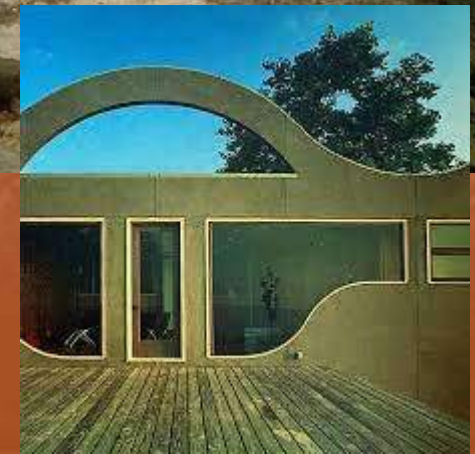
- 1 Hall
- 2 Sala de estar
- 3 Sala de jantar
- 4 Cozinha
- 5 Banheiros
- 6 Dormitórios
- 7 Despensa
- 8 Serviços



**Daisy House**  
(1975/78, Porter IN)  
**Stanley Tigerman**  
(1930-2019)



**Ehrman House (1975/76, Armonk NY)**  
**Robert A. M. Stern (1939-)**





## Casa em Ligornetto (1979/82, Tessino Suíça)

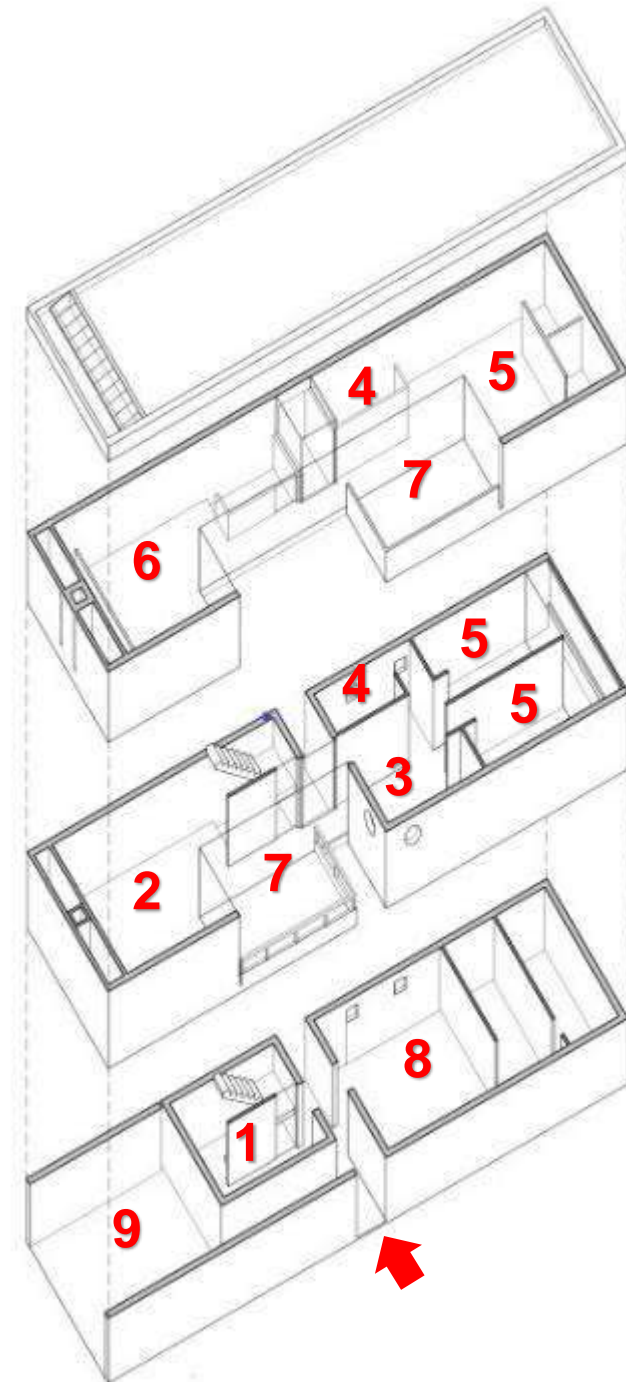
- 1 Hall
- 2 Sala social
- 3 Cozinha
- 4 Banheiros
- 5 Dormitórios
- 6 Sala íntima
- 7 Terraços
- 8 Estúdio
- 9 Garagem



Charlotte  
Armchair (1990)

Mario Botta  
(1943-)

Desde a década de 1970, o **DESPERTAR ECOLÓGICO** levou alguns arquitetos a se voltarem a experiências vernáculas locais (*regionalismo*) ou ainda ao diálogo entre a edificação e o contexto físico e/ou cultural em que estava inserida (*contextualismo*), o que afetou a concepção de moradias e seus interiores.





**Mario Botta (1943-)**  
***Casa Rotonda Medici***  
(1980/82, Stabio | Suíça)



□ As principais características da **CASA PÓS-MODERNA** surgida entre os anos 1970/80 foram:

- ✓ **Ênfase conteudista**, empregando formas comunicativas e ricas em provocações, que destacam elementos históricos e culturais (decorativismo sutil ou explícito);
- ✓ **Formalismo** e **hedonismo**, priorizando a criação cênica de lugares e ambientações simbólicas (anti-funcionalismo e simbologia);
- ✓ **Sentido particular** e **mercadológico**, inspirando-se na tradição local e em práticas semi-artesanais que são de domínio popular (contextualismo e memória coletiva).



***Schulman House*** (1976, Princeton NJ)  
**Michael Graves (1934-2015)**

- ❑ O **DESPERTAR HISTÓRICO** fez surgir maior interesse pela recuperação e reciclagem de espaços preexistentes, levando ao aparecimento de moradias em **LOFTS** nos anos 1970/80, esta caracterizada pela amplidão de pés-direitos, ausência de paredes e setorização de ambientes por pisos e móveis, além da flexibilidade e multi-funcionalidade.



*Poltrona e mesa  
SESC Pompeia  
(1979/80)*



*Cadeira Frei  
Egídio (1987)*



*Cadeira  
SESC (1980)*



*Mesa e Cadeira  
Girafa (1987)*



*Lina Bo Bardi (1914-92)*



**Loft** = sótão  
**Lofty** = elevado; alto;  
eminente

- ❑ O primeiro *Personal Computer* (PC) foi lançado em 1981 pela IBM, inaugurando assim uma década que vivenciou o incremento da *Revolução Digital* e avanço da **GLOBALIZAÇÃO**, além da difusão dos ideais libertários, o que pode ser exemplificado pelo processo de redemocratização do Brasil (1985), resultando na *Nova Constituição*, promulgada em 1988.



**Chaise-Longue  
Rio (1978)**



**Mesa ON  
(1970)**



**Sofá SESC  
Hotel (1990)**



**Banqueta & Easy Chair (1971/78)  
Oscar Niemeyer (1907-2012) & sua filha  
Anna Maria Niemeyer (1930-2012)**



**Abrahão Sanovicz (1933-99)**  
**Linha Escriba (1962)**

**Oswaldo Mellone (1945-)**



□ Após uma fase de autodidatismo, o *design* de mobiliário e interiores no Brasil entrou, nas décadas de 1970/80, em um novo período, abrindo-se para experiências tardas e pós-modernas, marcadas por uma grande diversidade.

□ Entre as propostas de **Niemeyer** e da *Escola Paulista*, apareceram novos nomes que contribuíram com o cenário nacional como: os paulistas **Ricardo Fasanello (1930-93)**, **Abrahão Sanovicz (1933-99)**, **Oswaldo Mellone (1945-)** e **Etel Carmona (1947-)**, entre outros.

**Etel Carmona (1947-)**



**Poltronas Anel e Gaivota (1970/71)**  
**Ricardo Fasanello (1930-93)**



**Poltrona 22 (2000)**



**Espreguiadeira Nucleon (1981/85)**  
**Paulo Mendes da Rocha (1929-2xxx)**

■ No decorrer dos anos 1980/90, a **DESCONSTRUÇÃO** aportou na arquitetura e *design* mundial, provocando tanto uma revolução nos métodos projetuais quanto nos conceitos tradicionais de equilíbrio e harmonia, afetando os interiores.

■ Se, de um lado, a reação aos excessos pós-modernos através do **MINIMAL DESIGN** (*minimalismo*) criando ambientes límpidos e neutros, por outro, o rompimento de paradigmas estruturais levou à criação de espaços e mobiliários marcados pelo exagero formal (*maximalismo*).

Shohei Yoh  
(1940-)



Shiro  
Kuramata  
(1934-91)



Frank  
Gehry  
(1929-)

Zaha Hadid (1950-2016)

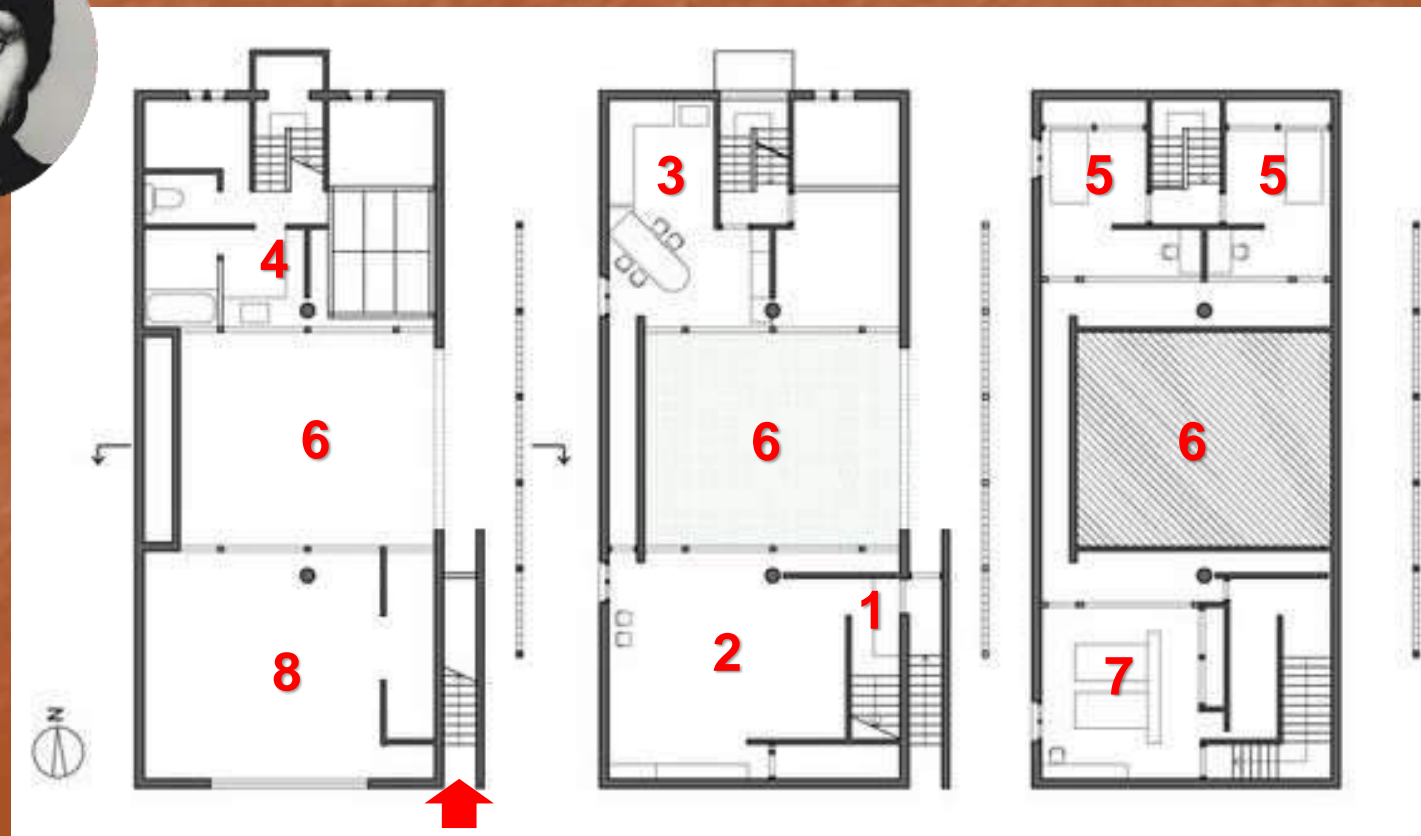




**Tadao Ando**  
(1941-)

*Horiuchi House*  
(1978/80, Osaka  
Japão)

- 1 Hall
- 2 Sala de estar
- 3 Cozinha
- 4 Banheiro
- 5 Dormitórios
- 6 Pátio/Vazio
- 7 Estúdio
- 8 Garagem

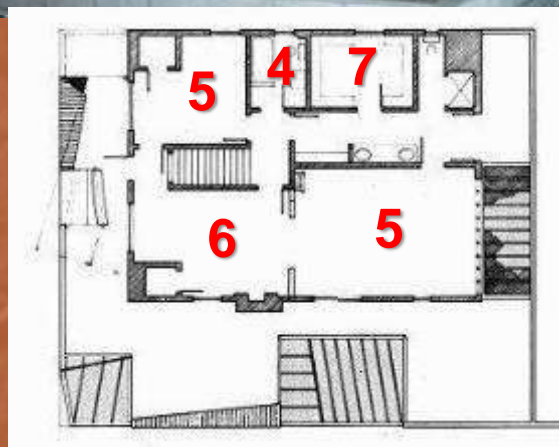
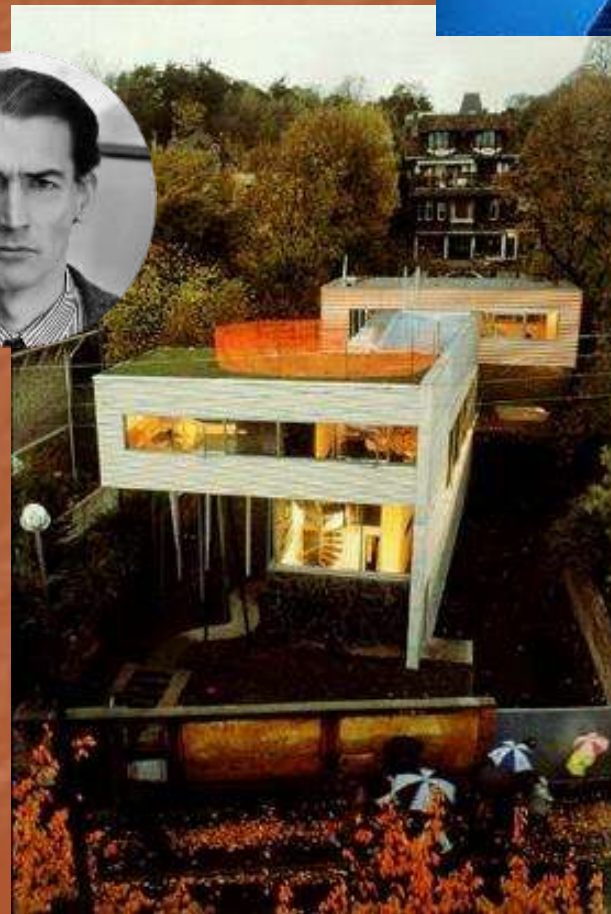


*Casa Gaspar*  
*Zahora* (1992, Cádiz  
Andaluzia | Espanha)

**Alberto Campo Baeza** (1946-)



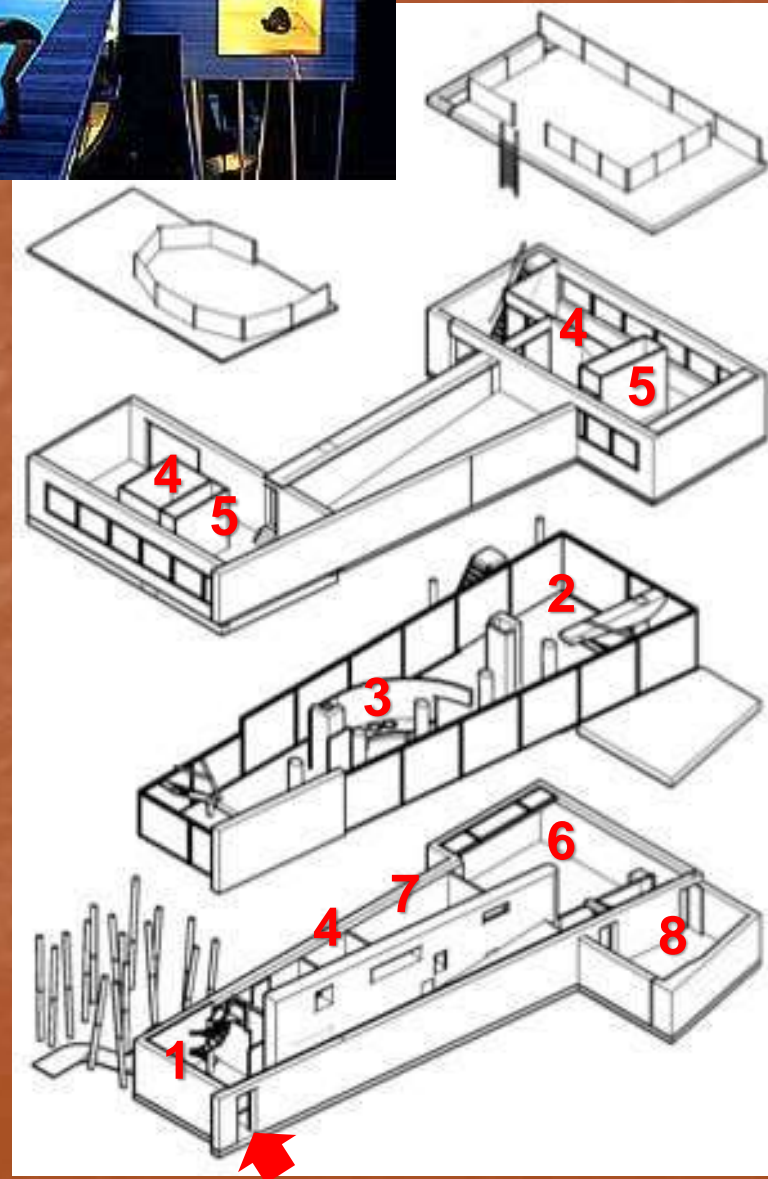
**Rem Koolhaas (1944-)**  
**Villa Dall'Alva**  
 (1985/91, Saint Cloud  
 Paris | França)



- 1 Hall
- 2 Sala de estar
- 3 Cozinha
- 4 Banheiros
- 5 Dormitórios
- 6 Estúdio
- 7 Serviços
- 8 Garagem



**Gehry House**  
 (1978/80, Sta. Monica CA | EUA)  
**Frank Gehry (1929-)**





**Michael Graves**  
(1934-2015)  
*Plaza Dressing  
Table &  
Stool*  
(1981)

*Teapots*  
(1985)



*Bone  
Air Chair*  
(1983)



**Peter Shire**  
(1947-)



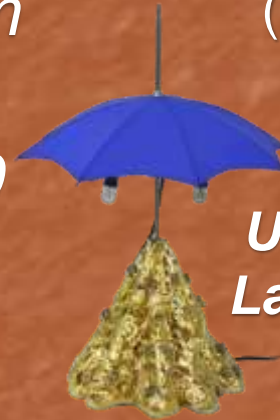
# *Radical Design*

▣ Nascido na Itália em plena efervescência dos anos 1960/70, o *Movimento do Anti-Design* propunha romper com todos os dogmas do *Good Design* ou do *Design Orgânico* – como a pureza e a ergonomia – a favor da irreverência e do experimentalismo em formas, volumes, texturas e cores, explorando a percepção visual, a tradição revisitada, a linguagem *pop* e o interesse pelo *kitsch*.

Produzido por diversos grupos italianos – como: *Strum* (1963/96) e *Libidarch* (1971/76), de Turim; *Archizoom Associatti* (1966/74), *Superestudio* (1966/82), *UFO* (1967/78), *Gruppo 9999* (1968/72) e *Global Tools* (1973/75), de Florença; e *Studio Alchimia* (1976/90), *Studiosdada* (1977/88) e *Memphis* (1980/87), de Milão, entre outros –, o **RADICAL DESIGN** caracteriza-se pela exploração da geometria policromática e do mundo lúdico, assim como pelo *anti-funcionalismo* e *neo-historicismo*.



*Superonda*  
(1966)



*UFO  
Lamp*



*Pratone* (1971)

Gruppo Strum (1963/96)

*Superestudio* (1966/82)

*Safari Seating* (1968)



**Zabro  
Chair (1985)**



**Poltrona Proust  
(1979)**



**Poltrona Sabrina  
(1982)**

**Crocodile  
Sofa (1983)**



**STUDIO  
ALCHIMIA  
(1976/90)**

**Macaone Table  
(1985)**



**Cômoda  
Calamobio  
(1985)**



**Cômoda Meligete  
(1984)**



**Kandissi Sofa  
(1978)**



**Unfinished Furniture (1985)**

**Alessandro Mendini  
(1931-2019)**

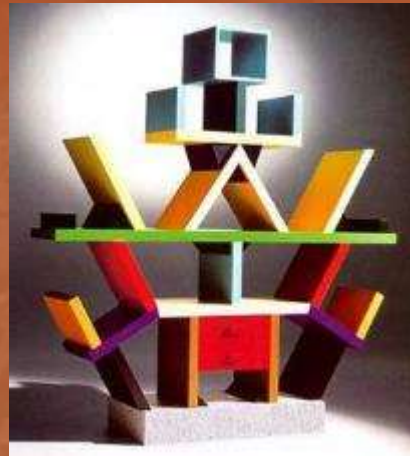




*Pranzo Chair*  
(1981)

*Estante Carlton*  
(1981)

**Ettore Sottsass**  
(1917-2007)



*ACME House*  
(1989/97, Maui HW | EUA)



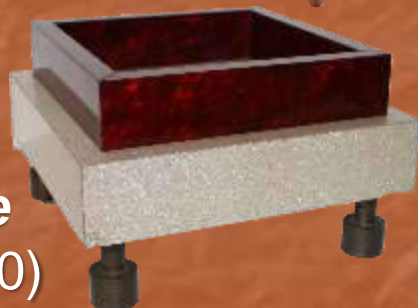
**Nathalie Du Pasquier** (1957-)  
*Marmo Chair*  
(1987)



*Estante Factotum*  
(1980)



*Cortile Table*  
(1980)



*Estante Casablanca*  
(1982)

*Vasos Shiva*  
(1973)

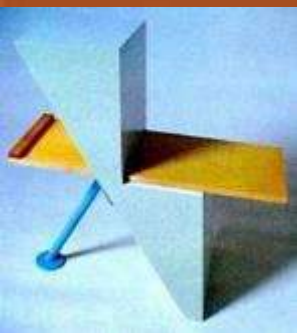


*Tappeto Volante*  
(1974)



**GRUPPO MEMPHIS**  
(1980/87)

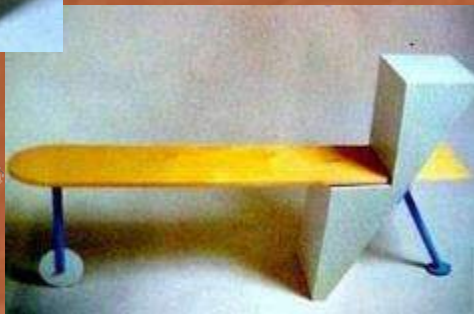
*Table Lamp* (1981)  
Martine Bedin (1957-)



**Andrea Branzi**  
(1938-2023)  
*Ginger Table &  
Selz Chair* (1980)



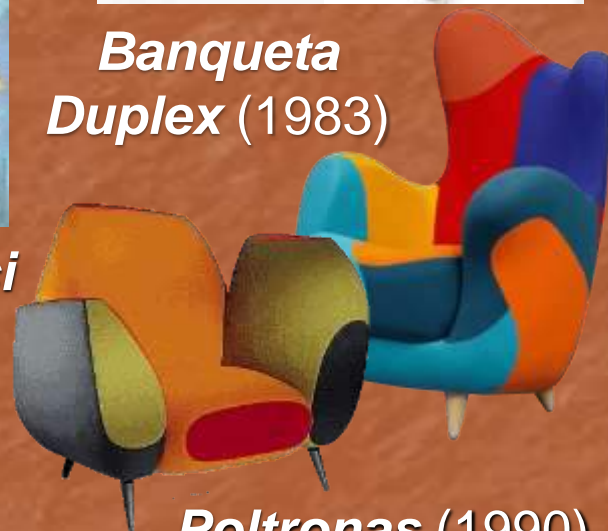
**Javier Mariscal** (1950-)  
*Garriris Chair* (1987)



*Banqueta  
Duplex* (1983)



*Animali Domestici  
Chair* (1985)



*Poltronas* (1990)

Os maiores expoentes do **ANTI-DESIGN** dos anos 1970/80 foram: os italianos **Alessandro Mendini** (1931-2019), **Andrea Branzi** (1938-2023) e **Michele De Lucchi** (1951-), além do austríaco **Ettore Sottsass** (1917-2007), do espanhol **Javier Mariscal** (1950-) e das francesas **Martine Bedin** (1957-) e **Nathalie Du Pasquier** (1957-).

**Michele De Lucchi** (1951-)  
*First Chair* (1983)  
& *Kristal Table* (1981)



*Canapé  
Lido* (1982)



*Argine Sofa  
& Chair* (1974)

**Studio Libidarch** (1971/76)

□ Fundada em 1921, a empresa italiana **ALESSI** foi uma das maiores divulgadoras dos produtos do *Radical Design*, tendo entre seus colaboradores: os italianos **Achille Castiglioni (1918-2002)** e **Aldo Rossi (1931-97)**, o alemão **Richard Sapper (1932-2015)**, o austríaco **Hans Hollein (1934-2014)**, o suíço **Mario Botta (1943-)** e o francês **Philippe Starck (1949-)**, além do japonês **Toyo Ito (1941-)**.



**Achille Castiglioni (1918-2002)**  
*Banqueta Mezzadro (1957)*



**Richard Sapper (1932-2015)**

**Aldo Rossi (1934-97)**



**Mario Botta (1943-)**



**Hans Hollein (1934-2014)**

*Sofá Marilyn (1984)*



**Toyo Ito (1941-)**



*Espremedor Salif (1990)*  
**Philippe Starck (1949-)**





**Charles Jencks**  
(1939-2019)

**Face Armchair**  
(1980/82)

**Colosseum Spool  
& Chair** (1984)



**Sun Chairs**  
(1979/80)



**Michael Graves**  
(1934-2015)



**Spring  
Armchair**  
(1980)



**Robert Venturi**  
(1925-2018)



□ Fora da Europa, fizeram parte do movimento os arquitetos e *designers* americanos **Michael Graves (1934-2015)**, *ex-white*; e **Peter Shire (1947-)**, além dos *grises*, cujos trabalhos se aproximaram do *Anti-Design*.

**Eduardo Souto  
de Moura (1952-)**  
***Casa Nevogilde***  
(1983/88, Porto  
Portugal)

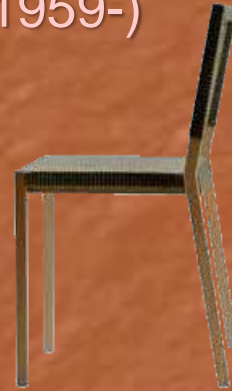
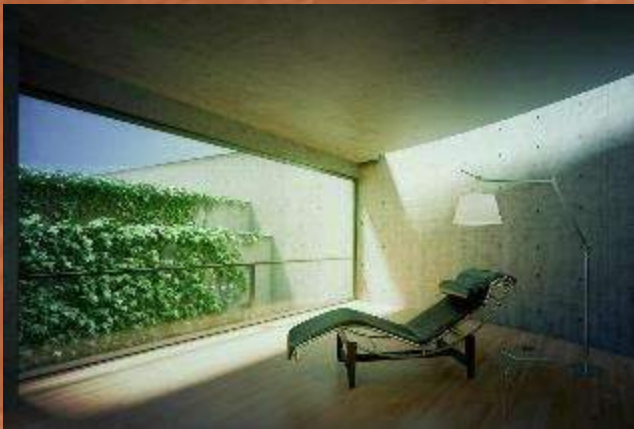


**Fabien Baron**  
(1959-)

**Peter  
Zumthor**  
(1943-)



***Kidosaki House***  
(1982/86,  
Tóquio)



***Dream Chair***  
(2013)



***Koshino House*** (1981,  
Ashiya Kobe | Japão)  
**Tadao Ando** (1941-)



# ***Minimal Design***

- Expressão estética derivada de uma depuração formal iniciada nas artes em meados dos anos 1970 e que atingiu a arquitetura e o *design* de interiores, entre outros campos culturais, nas décadas de 1980/90, buscando priorizar aspectos essenciais do espaço, como *luz*, *cor* e *textura*, apropriando-se ou não de valores locais, ao mesmo tempo em que dialoga com a tecnologia atual.

*How High the Moon  
Sofa & Armchair  
(1986)*



- Em interiores, o **MINIMALISMO** mostra-se como um estilo baseado na pureza e neutralidade dos ambientes que se concentra em *problemas organizativos*, onde a emoção é controlada mediante a razão, a qual é estimulada pela intuição .



*Miss Blanche  
Chair (1988)*



- Rompendo com a pluralidade tardo ou pós-moderna, trabalha seja com a ausência de cores como o contraste cromático, além do jogo de volumes e planos de inspiração neomodernista.

*Side I  
(1972)*



*Spirit House  
(1983, Tóquio | Japão)  
Shiro Kuramata (1934-91)*



Akira Sakamoto (1951-)

**Hakuei House**

(1996, Tóquio  
Japão)

**U House**

(1976, Tóquio)

Toyo Ito (1941-)



**Moriyama House**

(2005, Ohta-ku | Tóquio) - SANAA

Kazuyo Sejima (1956-) & Ryue Nishizawa (1966-)



□ A partir dos anos 1980/90, o **MINIMAL** associou-se ao fenômeno do **East-Goes-West**, quando aspectos culturais do Oriente chegaram ao Ocidente e influenciaram igualmente a arquitetura e o *design*.

□ Entre as características minimalistas que se aproximam da **ESTÉTICA ZEN** estão: a escassez de mobiliário, a fluidez espacial, a valorização das superfícies e a sobriedade, destacando-se: **Shiro Kuramata (1934-91)**, **Tadao Ando (1941-)**, **Toyo Ito (1941-)** e **Akira Sakamoto (1951-)**, além do premiado escritório japonês **SANAA (1995)**.

- Em paralelo, a crítica contextualista fez o *minimalismo* incorporar elementos locais, como materiais tradicionais, texturas e cores que promoviam uma conexão cultural, sendo precursor o mexicano Luis Barragán (1902-88), além de Ricardo Legorreta (1931-2011).

- Também denominado como **ESSENCIALISMO**, o *Minimal Design* tem como maiores expoentes italianos: Antonio Citterio (1950-), Rodolfo Dordoni (1954-) e Claudio Silvestrin (1954-), entre vários outros.

Luis Barragán (1902-88)  
**Casa-Estúdio**  
(1948, Tacubaya  
Cid. México)



**Casa Gilardi**  
(1976, Tacubaya)



**Casa em Valle de Bravo** (1973, Cid. México)  
Ricardo Legorreta (1931-2011)



Rodolfo  
Dordoni  
(1954-)



Antonio Citterio (1950-)



■ São os seguintes os principais objetivos do **INTERIORISMO** minimalista:

- Buscar uma radical simplificação dos espaços, a partir de uma atitude baseada na lógica, na repetição e na padronização;
- Enfatizar a pureza absoluta e a perfeição executiva, empregado especialmente técnicas e materiais industrializados; e
- Explorar as qualidades mínimas da matéria, como a textura de superfícies, suas cores e tonalidades, além de efeitos de luz-e-sombra (contrastes e nuances).



*Kanye West's Apartment* (2007, N. York | EUA)

Claudio Silvestrin (1954-)

David  
Chipperfield  
(1953-)

■ O **MOBILIÁRIO** minimalista se baseia na *leveza*, na *abstração* e na *articulação volumétrica*, além da exatidão técnica e do alto grau de acabamento. Entre seus expoentes mais reconhecidos, cita-se: o suíço **Peter Zumthor (1943-)**, o francês **Fabien Baron (1959-)** e os britânicos **John Pawson (1949-)** e **David Chipperfield (1953-)**, além do brasileiro **Isay Weinfeld (1961-)**.



*Piana Chair*  
(2011)

*Buffet Zezinho,  
Cômada Luzinho e  
Bar Huguinho (2000)*  
Isay Weinfeld (1961-)



John Pawson  
(1949-)



Ron Arad (1951-)

*Well tempered  
Armchair* (1986)



*Tom Vac  
Chair*  
(1999)



Jasper  
Morrison  
(1959-)



*After Spring  
Daybed* (1992)

Maarten  
van  
Severen  
(1956-2005)



**vitra.**



*MedaSlim  
Chair* (2004)  
Alberto Meda (1945-)

Originalmente alemã, a firma **VITRA** foi fundada em 1950 e reuniu grandes nomes, como o casal **Eames**, **G. Nelson**, **J. Prouvé** e **V. Panton**. Após um incêndio em 1981 e várias reconstruções, transferiu-se definitivamente para a Suíça, tornando-se um dos maiores redutos do *Minimal Design*.

Entre seus maiores colaboradores, cita-se: o italiano **Alberto Meda (1945-)** – além de **A. Citterio** –, o israelense **Ron Arad (1951-)**, o belga **Maarten van Severen (1956-2005)** e o inglês **Jasper Morrison (1959-)**.



# Maximal Design

- Trata-se da resposta estética ao minimalismo, surgida já em meados dos anos 1970, através de uma linguagem voltada ao exagero, ao excesso decorativo e à sensação de caos, o que foi intensificado pelas pesquisas desconstrutivas, as quais queriam expor a **TENSÃO** das formas, criando *inquietação* e *questionamento* sobre o conceito tradicional de beleza.

Jean Nouvel  
(1945-)  
*Saint James  
Chaises* (1990)



*Dr Glob Chaise*  
(1988/89)



*Costes Chaise* (1982)  
Philippe Starck (1949-)





*Rover  
Chair* (1981)  
Ron Arad  
(1951-)



- Nas décadas de 1970/80, o descontentamento com a estética pós-moderna produziu uma atitude ultratecnicista, para a qual o *design* deveria dar continuidade à *Estética da Máquina* dos modernos, enfatizando o *progresso tecnológico*, a *flexibilidade* e o *universalismo*.
- Preferindo guiar suas escolhas projetuais a partir da **HIGH TECHNOLOGY** (“alta tecnologia”), ao invés de reviver o passado ou resgatar a tradição, alguns arquitetos e *designers* voltaram-se ao uso de materiais industrializados e de sistemas informatizados.



Richard Rogers (1933-2021)  
& Renzo Piano (1937-)  
*Pompidou Chairs* (1974/76)



□ Dominados pelas **TECNOLATRIA**, os ambientes *Hi-Tech*, domésticos ou não, são altamente tecnificados e expressam a *beleza* através da perfeição técnica e exposição do conteúdo tecnológico, inspirando-se nos racionalistas modernos.

*Bulldozer Lounge*  
(1990)  
Mark Goetz  
(1963-)



□ Nasce o conceito de **CASA INTELIGENTE**, para o qual é fundamental conceber os espaços como mecanismos artificiais, enfatizando aspectos como *automação predial, proteção física e controle ambiental*.



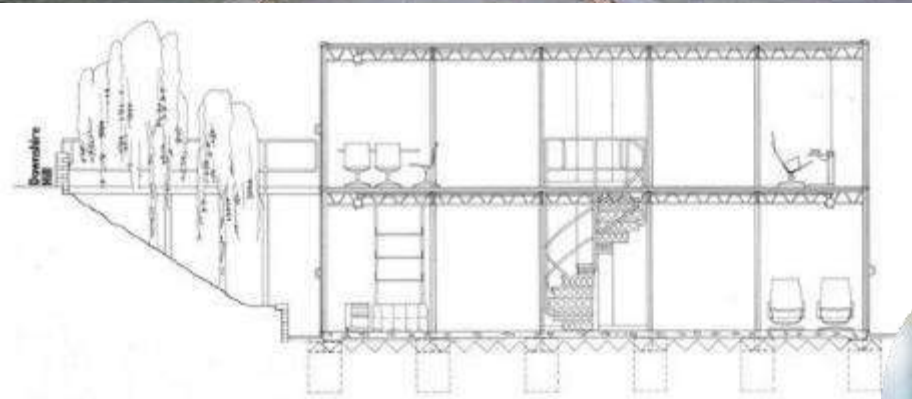
*Nomos Table* (1983)  
Norman Foster (1935-)



## Nicholas Grimshaw (1939-)



- Trabalhando com a exposição de estruturas, planos envidraçados e superfícies metálicas, interiores ultratecnicistas exploram esteticamente elementos como: telas, grades, corrimãos, escadas, elevadores e passarelas, além de policromia.



- Foi grande a contribuição dos britânicos, entre os quais: **Richard Rogers (1933-2021)**, **Michael Hopkins (1935-2023)**, **Norman Foster (1935-)** e **Nicholas Grimshaw (1939-)**, todos vinculados à *London Architectural Association*.



### *Hopkins House*

(1976/80, Hampstead | Londres GB)

**Michael Hopkins (1935-2023)**

Empenhados no desenvolvimento de móveis reguláveis e ergonomicamente concebidos, cita-se também os norte-americanos: **Bill Stumpf (1936-2006)** e **Don Chadwick (1936-)**, além do italiano **Giancarlo Piretti (1940-)** e do francês **Jean Nouvel (1945-)**, entre outros.



*Castelli Chairs* (1980)



**Bill Stumpf (1936-2006) & Don Chadwick (1936-)**



*Equa Chair* (1990)

*Aeron Armchair* (1994)



*Plia Chairs* (1969/71)



*Plona Chair & Folding Tables* (1972/73)

**Giancarlo Piretti (1940-)**



❑ Originária de uma empresa de móveis criada em 1905, a **HERMAN MILLER** foi fundada em 1923 pelo *designer* americano **Dirk Jan De Pree (1891-1990)** e nomeada em homenagem ao seu sogro holandês chamado **Harm Mulder**; tornando-se reduto modernista a partir da criação da sua filial **KNOLL** em 1938.

❑ Tendo inventado os módulos individuais de escritório, o *Action Office* (1964/68); e reunindo grandes nomes do *design* tardomoderno, como o casal **Eames** e **G. Nelson**, existe até hoje em sua sede original, em Zeeland MI (EUA), como uma das maiores firmas de mobiliário *Hi-Tech*.



**HermanMiller**



## Zaha Hadid (1950-2016)

*Chip Chair*  
(2000)



*Glacier Line* (1995)



- A confluência entre os ultratecnicistas e as teorias desconstrutivistas, no decorrer dos anos 1980, conduziram ao **MAXIMALISMO**, o qual, inspirado pela “imperfeição” do mundo e dedicados a explorar os “prazeres da incomodidade”, passou a propor um **MOBILIÁRIO** que combina materiais e texturas, dotado de perfurações, saliências e quebras, por vezes de caráter indeterminado ou improvisado.

*Moon System Line*  
(2007)



*Z-Chairs* (2012)



*Kuki Chair*  
(2013)



**Experimental Edges  
Collection**  
(1986/87)



**Tom Dixon (1959-)**  
**S-Chairs (1992)**



**Fresh Fat  
Easy Chair**  
(1995/96)



**Bird Rocking  
Chair (1991)**



**Frank Gehry (1929-)**



**Easy Edge  
Collection**  
(1970/72)



**Link  
Easy Chair**  
(2006)



**Pylon Chair (1992)**



**Bentwood Line (1990/92)**



Philippe Starck (1949-)



*Mademoiselle  
Chaise* (2000)

*Louis XVI Ghost  
Chaise* (2003)



*J Lang Serie*  
(1987)



■ São os seguintes os principais objetivos do **INTERIORISMO** maximalista:

- Buscar a complexidade formal, através da exposição, combinação ou distorção de elementos da estrutura e decoração (mescla de referências e/ou estilos);
- Provocar conflitos e tensões, a partir da criação de zonas de luz-e-sombra, assim como inclusão de objetos inesperados; e
- Experimentar os limites da abstração, por meio de formas evocadoras e fantasiosas, de modo a surpreender/cativar usuários.



*Casa em Angra dos Reis RJ* (c.1990)  
Sig Bergamin (1954-)

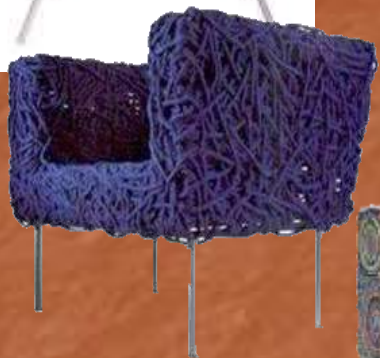


Irmãos Campana (1989/2022)

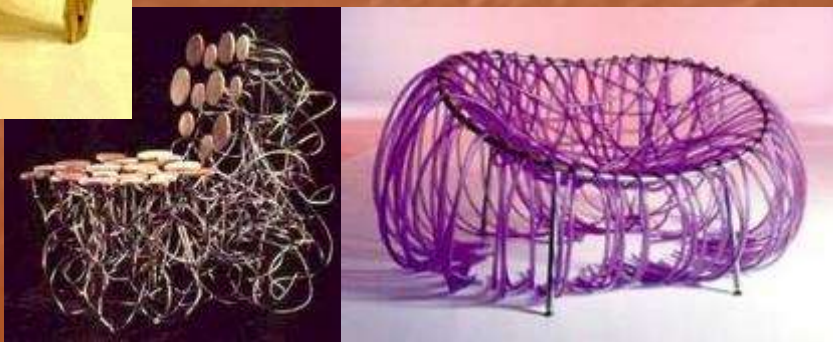
**Cadeiras Vermelha e Azul** (1993)



**Poltrona e Sofá Sushi** (2001)



**Poltrona Favela** (1991)



**Cadeira Discos** (1992)



**Poltrona Anêmona** (2000)

□ Enquanto arquitetos e *designers* assumiram o *Minimal Design* – assim como outros foram inspirados pelo **DESPERTAR ECOLÓGICO**, voltando-se ao *Eco-Tech* –, houve aqueles que adotaram, no decorrer dos anos 1990, uma estética caótica e perturbadora, destacando-se: o canadense **Frank Gehry** (1929-), o francês **Philippe Starck** (1949-), a iraquiana-britânica **Zaha Hadid** (1950-2016), o britânico **Tom Dixon** (1959-) e os irmãos brasileiros **Humberto** (1953-) e **Fernando Campana** (1961-2022), entre outros.

# Tendências Atuais

- Desde meados da década de 1980, a discussão sobre **SUSTENTABILIDADE** tem afetado a concepção de espaços habitacionais em todo o planeta, propondo-se obras com menor impacto socioambiental e melhor adaptadas às condições bioclimáticas, reduzindo o *desperdício energético* assim como os *riscos ecológicos*, inclusive adotando soluções vernáculas (*Low-Tech*).

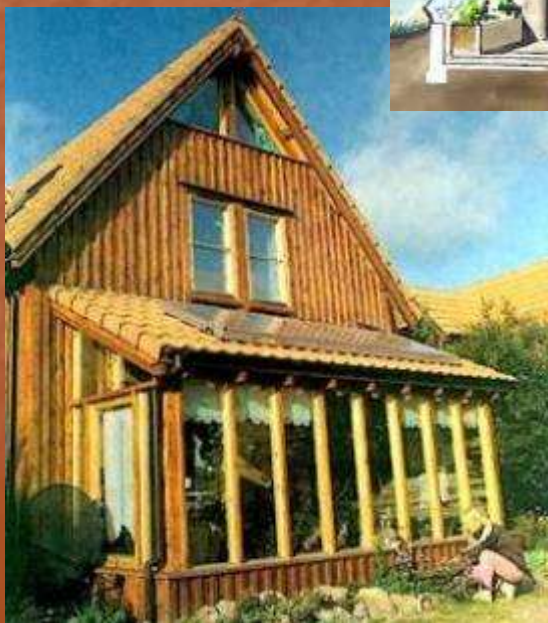
Brian MacKay-Lyons (1954-)  
**Bridge House** (1984/86,  
New Scotia | Canadá)



**Regensburg House**  
(1977/79, Alemanha)

Thomas Herzog (1941-)





***Underground House***  
(1980, Brewster MA)  
**Malcolm Wells**  
(1926-2009)

***Eco-Village***  
(1984/86, Findhorn | Escócia GB)  
**Diane (1945-98) & Robert Gilman (1945-)**

- Tanto através do **ECOLOGISMO**, que, em plena época da *Contra-Cultura*, buscava soluções alternativas para a moradia, quanto por meio do **REGIONALISMO**, o qual se inspira em práticas tradicionais, a passagem do século XX para o XXI foi marcada pela experimentação de soluções de projeto que enfatizavam o conforto *ambiental*, o *emprego de materiais locais* e o uso *de energias renováveis*, o que levou à **GREEN ARCHITECTURE (2000)**.

**Severiano Mario Porto**  
(1928-2020)

**Casa Robert Schuster**  
(1979, Tarumã-Açu AM)

- 1 Hall
- 2 Banheiros
- 3 Dormitórios
- 4 Varanda
- 5 Cozinha
- 6 Sala



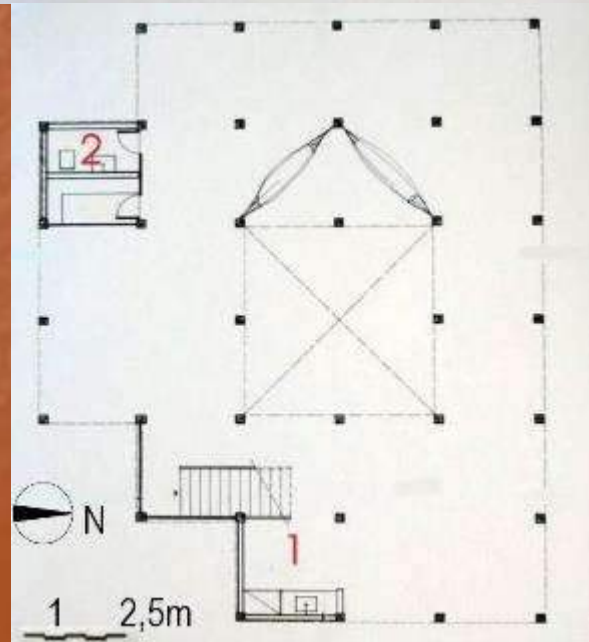
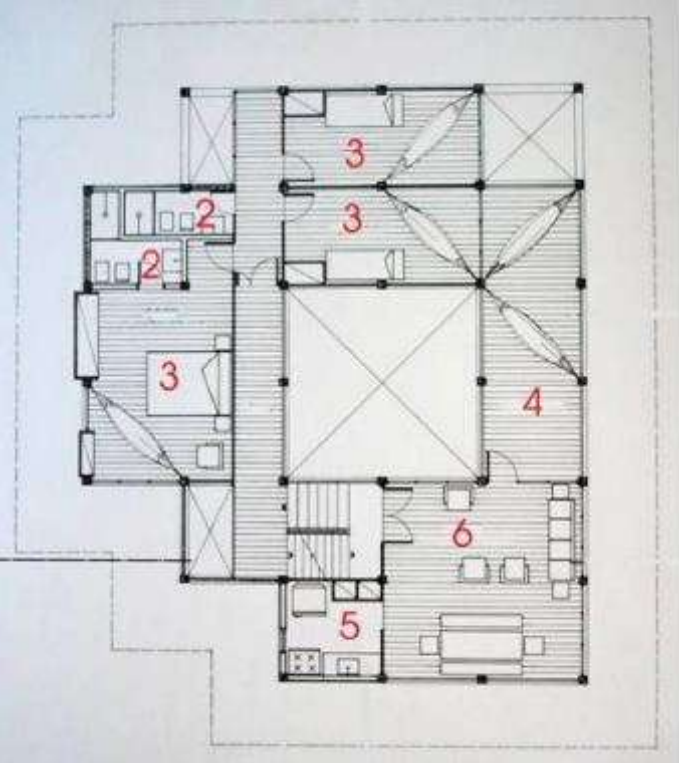
**Taylor House** (1990/92,  
Shorewood Hills WI | EUA)

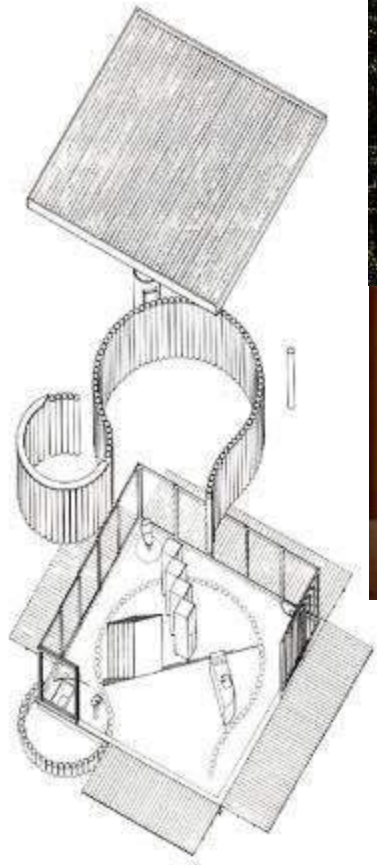
**Design Coalision**  
(1990)



**Advanced Green Builder**  
**Demonstration**  
(1994/97, Austin TX)

**Plinny Fisk III** (1944-)





**Paper House**  
(1995, Lake Yamanaka,  
Yamanashi | Japão)  
**Shigeru Ban (1957-)**



**Benjamin G. Saxe (1975-)**  
**Contenedores Esperanza**  
(2011, San José | Costa Rica)

**Michael Reynolds (1945-)**  
**Earthship Comunity**  
(1980, Taos NM | EUA)



- Paralelamente, surgiram propostas para o reaproveitamento de resíduos e/ou materiais de “segunda mão”, incorporando produtos industrializados e prolongando sua vida útil – como garrafas PET, pneus, latas, cones de papel, contêiners, etc. –, fazendo sua *reciclagem* e/ou *reprocessamento*.

Entre as tendências para o interiorismo que despontaram nas primeiras décadas deste século, destaca-se as seguintes:

- ✓ **DIVERSIDADE** (Variedade de técnicas e materiais, enfatizando a consciência socioambiental através de certificação);
- ✓ **MOBILIDADE** (Ênfase na flexibilidade e multifuncionalidade dos ambientes);
- ✓ **TECNICIDADE** (Automação tecnológica visando maior praticidade e economia energética por meio da *Eco-Tech*); e
- ✓ **BRASILIDADE** (Busca cada vez maior de um caráter nacional e valores regionais)



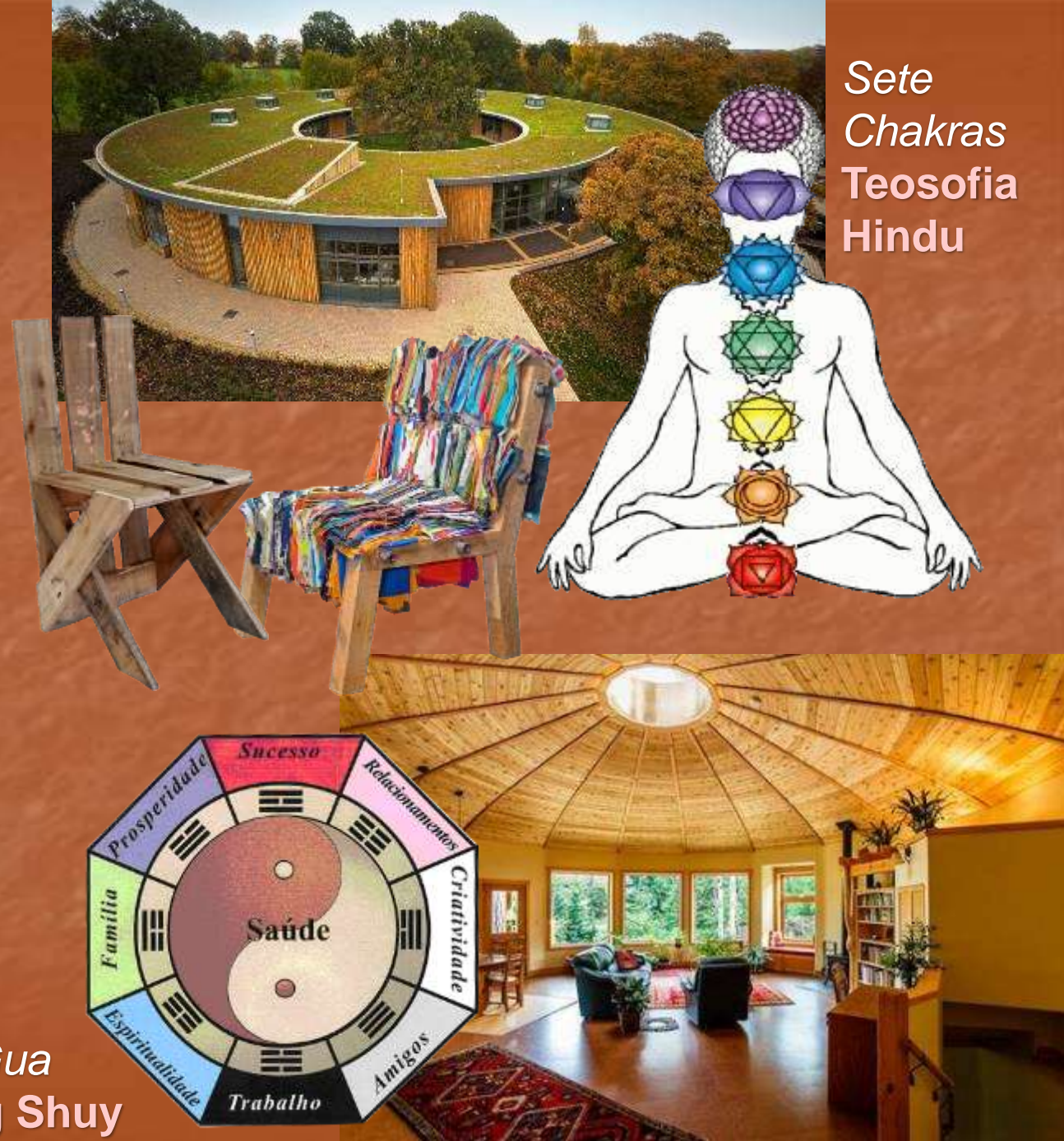
**Smart Home Exhibition (2012, Chicago IL)  
Illinois Museum of Science & Industry**



■ Nestes termos, o **ECODESIGN** tende a se afirmar cada vez mais, conciliando *tradição* (memória e identidade) e as novas possibilidades tecnológicas, preocupando-se sobretudo com o ciclo de vida dos produtos (extração, fabricação, embalagem, uso e descarte), através da aplicação de técnicas “limpas” com vistas à *eficiência energética*, *adequada especificação de materiais* e *proteção da natureza*.



- Outra tendência atual refere-se ao crescimento e difusão da chamada **BIOARQUITETURA**, a qual valoriza aspectos relacionados à saúde psíquica e física dos usuários, associando também questões esotéricas aos demais fatores de concepção dos ambientes internos e mobiliário, onde a casa passa a ser vista como organismo vivo.



Sete  
Chakras  
Teosofia  
Hindu

Ba-Gua  
Feng Shuy

# Bibliografia

- ❑ DEAN, A. M. **Green by design**. Layton UT: Gibbs Smith, 2003.
- ❑ FIELL; C.; FIELL, P. **Design do século XX**. Köln: Taschen, 2000.
- ❑ JENCKS, C. **El lenguaje de la arquitectura pós-moderna**. Barcelona: Gustavo Gili, 1997.
- ❑ JODIDIO, P. **Building a new millennium**. Köln: Taschen, 2000.
- ❑ LUCY-SMITH, E. **Furniture: a concise history**. London: Thames & Hudson, 1997.
- ❑ STRONGMAN, C. **La casa sostenible**. Barcelona: Oceano, 2008.
- ❑ WINES, J. **Green architecture**. Köln: Taschen, 2000.